

INCLUSÃO DO LÚDICO NO PROCESSO DO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Laudenice Simão de Almeida¹
Maria da Conceição dos Santos²
Maria Aparecida Dantas Bezerra³

RESUMO: Este estudo se fundamenta na apuração na prática de inserir a ludicidade como ferramenta no processo emocional e de aprendizagem dos estudantes da Educação Infantil. Este trabalho fundamenta-se (Almeida e Santos, 2015, p.34), (Souza, 2015, p.1), (Teixeira, 2018, p.144), (Valente, 2018, p.27-28). A interpelação da pesquisa é qualitativa, descrita em um ambiente escolar no campo da Rede Pública nomeada em (EM) do município de Escada, localizada na Zona da Mata do Estado de Pernambuco. Tendo como sujeitos de pesquisa dois professores chamado P₁ e P₂. A escola fica localizada na Zona Rural onde atende um público diversificado tanto economicamente quanto social. O lúdico está envolvido na vida de toda criança e podendo contribuir no comportamento, desde a chegada para as impressões iniciais com o espaço escolar. Esta inclusão traz inúmeros desafios aos professores, bem como o desenvolvimento infantil no motor, cognitivo e o afetivo da criança, propondo um laço afetivo e a autoconfiança sendo construída diariamente. As atividades brincantes proporcionam inúmeros meios de conquistas, tanto adaptação e interação quanto na integração construtiva. Atividades bem construídas traz benefícios para a vida escolar. Durante o estudo se conseguiu notar que a ludicidade utilizada de ferramenta no ambiente escolar visa contribuir como instrumento diversificado e de grande valor estimulando a imaginativa da criança provando que ela pode adquirir conhecimentos através do lúdico, desenvolvendo habilidades propostas e superar desafios com o jogar e o brincar, visando o lúdico como um recurso para fontes de prazer, arquitetar, aventurar e agir com o intuito de superação. Com a leitura das informações colhidas, vem o entendimento que a execução de práticas brincantes é relevante no desenvolver do período infantil.

2137

Palavras-chave: Lúdico. Afetividade. Brincadeiras. Criança. Desenvolvimento infantil.

ABSTRACT: This research is based on investigating the inclusion of play as a tool in the emotional and learning process of Early Childhood Education students. This work is based on (Almeida and Santos, 2015, p.34), (Souza, 2015, p.1), (Teixeira, 2018, p.144), (Valente, 2018, p.27-28). The research question is qualitative, described as carried out in a Public Network field school named in (EM) in the municipality of Escada, located in Zona da Mata in the State of Pernambuco. Having as research subjects two teachers called P₁ and P₂. The school is located in the Rural Zone where it serves a diverse population, both economically and socially. Play is involved in every child's life and can contribute to behavior, from arrival to the first contact with the school space. This inclusion brings countless challenges to teachers, as well as the child's motor, cognitive and affective development, proposing an emotional bond and self-confidence being built daily. Games and games provide countless means of achievement, both adaptation and interaction and constructive integration. Well-constructed activities bring benefits to school life. During the study, it was possible to verify that play as a tool in the classroom aims to contribute as a diverse and valuable instrument, stimulating children's creativity, proving that they can acquire knowledge through play, developing proposed skills and overcoming challenges with games and games, aiming at play as a resource for sources of pleasure, designing, adventuring and acting with the aim of overcoming. With the analysis of the data collected, it can be seen that playful activity is important in the child's development.

Keywords: Playful. Affectivity. Jokes. Child. Child development.

¹Graduanda em pedagogia, FAESC- Faculdade da Escada.

²Graduanda em pedagogia, FAESC- Faculdade da Escada.

³Orientadora professora da FAESC- Faculdade da Escada Dra. Em Educação pela UFAL- AL.

INTRODUÇÃO

É notório que o jogar e brincar tem seu grau de primordialidade para as fases de evolução do ensino durante a infância, dado que por meio dele, o ser infantil assimila e tem respeito pelas normas e favorecer a autonomia sendo meios frutíferos de interação lúdica e afetiva diminuindo. Diante deste contexto surge a seguinte questão: **O que resulta a Inclusão do lúdico no processo do desenvolvimento infantil?** Partindo da hipótese de que o brincar, a criação e a imaginação são atividades relacionadas ao mundo infantil e, ao longo dos anos, estudos têm demonstrado a importância do brincar para o crescimento intelectual, emocional e físico das crianças, compreendendo também os benefícios do jogo no desenvolvimento da criança.

Usando como base a BNCC, as interações e brincadeiras constituem como eixos estruturantes para o desenvolvimento da criança por estimularem o desenvolvimento de dimensões necessárias para o conhecimento nessa fase da infância, “ampliando e pluralizando seu contato com realizações de cultura, seus entendimentos, sua abstração, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, cognitivas.

Por esse aspecto, o jogo, por ser lúdico por natureza, proporciona prazer e por ser educativo, ensina regras, estimula o raciocínio e a criatividade do aluno, o que muitas vezes satisfaz sua curiosidade. Além de facilitar o ensino, ajuda a construir o processo de aprendizagem. De acordo com o contexto desta pesquisa, respondendo à hipótese acima destacada, investigar a inclusão do lúdico no processo do desenvolvimento infantil, enfatizando como as atividades lúdicas podem influenciar positivamente diferentes aspectos do crescimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças.

Para responder foi possível listar: Identificar o desenvolvimento do lúdico no processo de ensino aprendizagem no contexto escolar, compreender como as atividades lúdicas promovem o desenvolvimento das habilidades da criança, analisar a influência do lúdico no processo emocional da criança, nas estratégias utilizada pelo professor.

Tendo como justificativa de pesquisa este trabalho surgiu através das experiências vividas de acordo com estágio supervisionado em sinergia com a FAESC, onde foi observado as dificuldades que o professor apresenta em trabalhar com o lúdico como ferreamente adequada no processo do desenvolvimento da criança, pois para alguns professores o lúdico é uma forma de passa tempo. Neste sentido o lúdico através de atividades diversificadas de acordo com estimula o desenvolvimento social, intelectual, cognitivo e afetivo respeitando o seu tempo de aprendizagem.

Onde é possível perceber o quanto as crianças interagem melhor nas atividades propostas

em sala de aula podendo aprender com facilidade de forma divertida e prática. Segundo Vygotsky (1979, p.45), afirma que a criança “aprende muito ao brincar o que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia, é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento, cognitivo, social e psicológico.” Ou seja, o lúdico proporciona as crianças aprenderem de maneira leve e agradável.

É muito fácil para elas cooperarem quando sabem que vão brincar dessa forma incluí-lo na Educação Infantil durante seu processo de desenvolvimento resulta numa aprendizagem integral, além de tornar as aulas mais dinâmicas. Segundo Kishimoto (2010), afirma que a atividade lúdica ocupou um lugar no espaço educacional infantil que o lúdico proporciona o desenvolvimento da aprendizagem, sendo assim há a necessidade da orientação do professor para tais processos que amplia a aprendizagem educacional.

Neste sentido o lúdico deve ser aplicado de forma objetiva através de jogos, brincadeiras e musicalização levando as crianças desenvolverem sua criatividade, imaginação e aprendizagem. Assim, a ludicidade é uma necessidade do ser humano em qualquer fase da vida e não pode ser vista apenas como diversão, mas colabora também para o desenvolvimento pessoal, social e cultural do homem, sobretudo das crianças.

Diante dessa afirmação leva a refletir que o lúdico na vida principalmente no processo de desenvolvimento da aprendizagem é uma ferramenta importante para o professor em sua prática de ensino, dando-lhe recursos diversificados que contribuem para o processo de desenvolvimento da aprendizagem.

REFERENCIAL TEÓRICO

A inclusão do lúdico no processo do desenvolvimento infantil

O lúdico através do brincar e jogos oferecem uma abordagem diversificada e eficiente abrangendo uma série de benefícios para o desenvolvimento e habilidades da criança, brincando ela aprende espontaneamente adquire uma aprendizagem mais prazerosa e conseqüentemente melhora a sua comunicação interação e imaginação. Kishimoto (2010, p. 1), fala que “O brincar é uma ação livre, que surge a qualquer hora, iniciada e conduzida pela criança, dá prazer não exige como condução o produto final, relaxa, envolve, ensina regras, linguagens, desenvolve habilidades e introduz a criança no mundo do imaginário”.

As brincadeiras e jogos são recursos que auxiliam no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança estimulando o seu raciocínio, criatividade, coordenação, imaginação e

socialização, diante disso a criança desenvolve melhor suas habilidades cognitivas, socioafetivas e psicomotoras. Brincando a criança consegue se expressar livremente pois ela se permite a transmitir o seu pensamento sobre o mundo em que vive, as atividades trazidas de maneiras objetivas para a sala de aula envolvendo brincadeiras e jogos desperta a habilidades na criança proporcionando a ela um desenvolvimento significativo. Pois brincar não é um passatempo é algo necessário para o processo do desenvolvimento é algo necessário para o desenvolvimento infantil. Neste contexto, Almeida e Santos (2015, p.34) destacam “que o jogo implica para a criança mais que um ato de brincar, é por meio dele que ela passa a se expressar e, conseqüentemente a se comunicar com o mundo”.

Por isso a importância das brincadeiras e jogos no processo de aprendizagem através delas as crianças fazem grandes descobertas aprendendo desde cedo a se comunicar e socializar vivenciando importantes descobertas. Neste sentido as brincadeiras e jogos tem grande significado no desenvolvimento e aprendizagem da criança ensinam regras despertam a atenção criatividade e socialização colaborando para a saúde mental e física.

No momento que a criança brinca interage melhor com as outras, pois a brincadeira possibilita a criança sensações de prazer e satisfação estando presente em sua vida desde o nascimento é por meio do brincar que a criança desenvolve suas capacidades.

Habilidades da criança no lúdico

As atividades lúdicas têm um papel fundamental no desenvolvimento das crianças abrangendo áreas cognitivas, sociais, emocionais, físicas e culturais. Elas despertam a imaginação da criança de forma significativa sendo uma ferramenta pedagógica, promotora que estimula as relações interpessoais. Quando a criança brinca ela interage melhor com as outras pois, a brincadeira possibilita a criança sensações de prazer e satisfação ela está presente na vida cotidiana desde o nascimento, é por meio das brincadeiras que a criança desenvolve suas capacidades.

As habilidades constituem em alternativas que colocam o foco do processo de ensino-aprendizagem no aprendiz, envolvendo-o na aprendizagem por descoberta, investigação ou resolução de problemas que procuram criar situações de aprendizagem nas quais os aprendizes possam fazer coisas, pensar e conceituar o que fazem[...] (Valente, 2018, p.27-28).

Sendo assim as atividades lúdicas podem ser utilizadas na interdisciplinaridade, sendo os jogos direcionados de acordo com a idade e sua capacidade. Desta maneira, estas atividades têm por objetivo aprofundar e desenvolver os conhecimentos do estudante de forma divertida e não

tradicional. Diante disso Através das atividades lúdicas as crianças evoluem frequentemente os seus conhecimentos e adquirem confiança e o seu lado crítico tendo liberdade de se expressar aprendendo a conviver com outras pessoas, contribuindo para o domínio da emoção.

O lúdico simultaneamente torna-se fonte prazerosa de conhecimento nele a criança é estimulada a desenvolver o psicomotor e afetividade ampliando a sua visão no que está ao seu redor. Sendo assim a atividade lúdica funciona como elo entre os aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais na Educação Infantil, ao brincar ela estimula a aprendizagem através do seu desenvolvimento social, cultural e pessoal. “O brinquedo cria na criança uma nova forma de desejo. Ensina-a. Desejar, relacionando seus desejos a um “eu” fictício, ao papel no jogo e suas regras” [...] Vygotsky (2007, p. 118). Dessa forma as principais aquisições de uma criança são conquistadas no brinquedo aquisições essas que no futuro se tornam reais durante toda a vida.

Diante disso o brincar é uma atividade presente no dia a dia da criança sendo importante poder de tomar decisões em expressar sentimentos e valores, conhecer a si os outros e o mundo.

O lúdico na prática do professor da Educação Infantil

Os jogos e brincadeiras na Educação Infantil têm um papel fundamental no desenvolvimento da criança, pois ele permite que a criança desenvolva sua parte cognitiva, a formação corporal e afetividade, estimula a criatividade, reforça a importância de regras e limites. O brincar faz a criança conhecer o mundo aprender e criar seus conceitos e os reformularem no ambiente escolar o brincar se dá de forma natural, mas precisa ser bem conduzido de acordo com o trabalho pedagógico do professor, brincar não só por brincar, é preciso que essas brincadeiras estejam bem alinhadas. É papel do professor realizar uma prática pedagógica que proporcione o desenvolvimento e aprendizagem prazerosa, oferecendo uma educação de qualidade contribuindo para a criança entender e superar as adversidades que vive. As brincadeiras e jogos são metodologias que atuam no físico, mental, intelectual e emocional, sendo uma forma de buscar algo diferenciado para atingir o objetivo de um desenvolvimento integral.

O professor atento a essas demandas reconhece que a ludicidade não é apenas uma passa tempo. Ele encara as questões com seriedade; planeja e desenvolve atividades com objetivos; registra e avalia as situações de aprendizagem; percebe as necessidades e organiza os espaços com materiais significativos (Teixeira, 2018, p.144).

Sendo assim, a interação entre professor-estudante e estudante-professor desenvolvida durante essas atividades, incentivando o estudante a estar presente nesses momentos e assim desenvolver de maneira espontânea novos conhecimentos. As crianças sentem-se livres para

expressarem suas expectativas, interesses e necessidades de criar, respeitando e valorizando as brincadeiras, o professor deve agir como mediador nas atividades lúdicas durante sua prática pedagógica, sendo uma peça fundamental para conduzir e mediar no processo do desenvolvimento infantil. Pedagogicamente o lúdico é uma ferramenta que oferece ao professor a liberdade de trabalhar a expressão e a comunicação dos estudantes, pois é uma metodologia menos rígida e formal, por isto mais prazerosa a se aprender. Dessa forma (Souza, 2015, p.2), diz que: “O lúdico não é o único instrumento para a melhoria do ensino-aprendizagem, mas é uma ponte que auxilia na melhoria dos resultados por parte dos professores interessados em proporcionar mudanças” Vale ressaltar que por meio dos jogos e brincadeiras as crianças conseguem lidar com as regras que de certa forma contribui para entender que nem sempre é possível ganhar, existe momentos de perder e saber compreender esses conflitos em meio ao contexto escolar, familiar e social é muito importante para sua formação pessoal. O uso dessas metodologias diferenciadas estimula a criatividade, o pensamento crítico e a imaginação da criança de forma agradável deixando as aulas interessantes e inovadoras, trazendo um novo, o diferente e o mais prazeroso, despertando a curiosidade o saber e conhecer novos conceitos. Quando o professor consegue instigar a curiosidade e o desejo da criança em realizar uma atividade ele proporciona uma aula interessante, participativa e atrativa, fazendo com o que a aprendizagem ocorra de maneira leve e mais fácil para as crianças, possibilitando-os a desenvolver suas habilidades e interações.

METODOLOGIA

A metodologia é a explicação detalhada e exata de toda ação desenvolvida no caminho do trabalho de pesquisa que fornece os meios para alcançar o objetivo proposto, ou seja, são as “ferramentas” das quais fazemos uso de pesquisa, a fim de responder nossa questão. A pesquisa segundo Minayo (1993, p.23), é considerada como “atividade básica das ciências na sua indagação e descobertas da realidade”.

aspectos mais subjetivos, como comportamentos, ideias, pontos de vistas entre outros.

A escola campo de pesquisa fica localizada na cidade de Escada-PE, na zona rural do município, sendo da Rede Municipal, pertencente ao estado de Pernambuco. Ela é formada por um grupo docente de 11 professores, sendo 3 formados em Pedagogia, 1 especialista em Psicopedagogia, 1 em normal médio, 1 com licenciatura em História, 2 com licenciatura em letras, 2 com licenciatura em Matemática, e 1 em Educação Física.

Atualmente a estrutura física está organizada com 5 salas de aula, que funciona em dois

horários das 7:30 às 11:30 e das 13:00 às 17 horas, 1 auditório, 1 secretaria,

1 sala de leitura, 1 sala de Intervenção, 1 biblioteca, 3 banheiros (sendo 2 infantis) 1 para os professores. Ela atende da Educação Infantil ao Ensino Fundamental anos Finais, com um quantitativo de 132 estudantes.

Para prosseguimento da pesquisa serão entrevistados 2 professores, uma graduada em Psicopedagogia, e outra cursando Pedagogia, chamadas de P1 e P2, para ocultar a identidade delas. O professor P1 é formado em Psicopedagogia, tendo 2 anos de experiências, o P2 é formado em Ensino médio cursando Pedagogia com 2 anos de experiências.

Tem como instrumentos de coletas de dados a entrevista para as possíveis análises diretas na escola de campo de pesquisa com os indivíduos selecionados. Na perspectiva de observar a prática do professor e comparar as entrevistas semiestruturadas de forma direta com interferências quando necessária para construir de forma significativa e natural no seu desenvolvimento. Gil (1996, p.190), define pesquisa: (...) “como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos”. Sendo assim os instrumentos de coletas de dados fornecem informações utilizadas na obtenção de determinados aspectos que não consiste apenas em ver ou ouvir, mas também em examinar fatos ou ferramentas que se deseja estudar.

ANÁLISES DOS DADOS DAS PESQUISAS

O lúdico é uma ferramenta que auxilia no processo de desenvolvimento infantil no contexto escolar, levando a criança a desenvolver o seu cognitivo, motor, social, afetivo e emocional. Além de estimular a imaginação, interação e criatividade, através das atividades lúdicas desenvolvidas pelo professor em sala de aula.

As atividades como jogos e brincadeiras durante o processo do desenvolvimento infantil são de suma importância, elas possibilitam que a criança se desenvolva de maneira agradável e eficaz, ensina a respeitar regras e ter limites, saber quando ganhar e perder aprendendo a conviver e interagir com as outras crianças. Com a inclusão do lúdico durante o desenvolvimento infantil as crianças sentem-se livre para expressarem suas ideias e interesses nas atividades propostas, elas se desenvolvem livremente de forma mais leve podendo expressar suas ideias, pensamentos e imaginação

Assim, iniciou-se a entrevista com os professores da rede pública municipal de ensino localizada em Escada-PE, questionando-os: **O que resulta a inclusão do lúdico no processo do desenvolvimento infantil? Justifique.**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EM-P ₁	Segundo P ₁ , o lúdico pode estimular o desenvolvimento do seu raciocínio lógico, imaginação e socialização oportunizando um desenvolvimento eficaz e significativo. O lúdico tem proporcionado um resultado positivo quando bem elaborado e usado de forma prazerosa.
EM-P ₂	De acordo com P ₂ , essa ferramenta possibilita que a criança desenvolva a percepção com mais facilidade, possibilitando um desenvolvimento prazeroso. Essa prática diária de atividades faz desenvolver suas capacidades motoras, cognitivas e sociais.

Tabela 1: Respostas dos professores.

Observa-se que para P₁ e P₂, o lúdico é primordial no processo do desenvolvimento infantil. Contribui no emocional da criança, pois essa ferramenta possibilita um resultado prazeroso, desenvolvendo capacidades importantes como: motoras, cognitivas e sociais. De acordo com Souza (2016), “o lúdico é essencial para a criança, pois auxilia na formação infantil nos aspectos sociais e físicos possibilitando o desenvolvimento na coordenação”.

Desta forma, o lúdico deve ser usado de forma objetiva, levando as crianças a desenvolverem sua criatividade, Imaginação e percepção. Também leva a refletir que essa ferramenta é muito importante no processo do desenvolvimento infantil. Assim como para a prática do professor, durante todo o processo do desenvolvimento da criança, dando-lhe recursos diversificados, que contribui em todo processo da Educação Infantil. Dando continuidade a esse processo investigativo ressalta-se a seguinte questão: Como as atividades lúdicas promovem o desenvolvimento das habilidades da criança na Educação Infantil?

2144

SUJEITOS	RESPOSTAS
EP-P ₁	Baseado na resposta de P ₁ , as atividades lúdicas possibilitam que as crianças construam o seu próprio conhecimento. Desenvolvendo habilidades de criar, imaginar e socializar, desenvolvendo conhecimentos de forma integral.
EP-P ₂	De acordo com P ₂ , as atividades de forma lúdicas são práticas e objetivas, fazendo com que as crianças se desenvolvam e aprendam se divertindo, respeitando regras, levando-as a discutir, inventar, criar, interagir e comunicar - se melhor.

Tabela 2: Respostas dos professores.

De acordo com as respostas acima referente as atividades lúdicas foram possíveis observar que P₁ e P₂ tiveram respostas diferentes, porém com o mesmo objetivo P₁ enfatiza que

a inclusão do lúdico leva a criança a construir o seu próprio conhecimento de forma integral, ou seja, um conhecimento que vai além do intelectual e cultural, P₂ fala que o lúdico possibilita a criança aprender se divertindo, ou seja, que a criança tenha prazer em aprender. De acordo com Oliveira (2013, p.14) “explica que aliar as atividades lúdicas ao processo de ensino aprendizagem pode ser de grande valia para o desenvolvimento do aluno”.

Diante disso, as atividades lúdicas através do brincar fornecem ferramentas que possibilita o desenvolvimento na aprendizagem da criança, pois quando brinca ela cria, inova, questiona, se diverte, melhora o seu raciocínio, comunicação e interação com os demais em sua volta, possibilitando a construção do seu próprio conhecimento. Dando continuidade destaca-se a questão: **Quais são as estratégias utilizadas pelo professor para a inclusão do lúdico no desenvolvimento emocional da criança?**

SUJEITOS	RESPOSTAS
EP-P ₁	Observando a metodologia utilizada no contexto educacional, o professor trabalha o lúdico oferecendo condições a criança de criar sua autonomia na construção de suas habilidades.
EP-P ₂	P ₂ , ressalta que o uso de estratégias, estimulam e proporcionam a criança o raciocínio lógico, promovendo de forma divertida permitindo através do lúdico um desenvolvimento socioemocional.

Tabela 3: Respostas dos professores.

De acordo com as respostas de P₁ e P₂ os resultados da pesquisa realizada foram diferentes mais com o mesmo objetivo, P₁, foram analisados que as estratégias utilizadas através do lúdico são ferramentas de grande importância no ensino aprendizagem da criança, com intuito de trabalhar os processos motores e sociais, permitindo que os jogos e brincadeiras estimulem sua criatividade e raciocínio lógico, mostrando as crianças uma aula leve, onde eles são os próprios protagonistas. P₂ É necessário usar estratégias para proporcionar resultados equivalentes as atividades propostas com o uso da ludicidade. De acordo com Vygotsky e Leontiev (1998, p.23) “Permite ao aluno criar imaginar fazer de conta, funciona como laboratório de aprendizagem, permitem ao aluno experimentar, medir utilizar, equivocarse e fundamentalmente aprender”.

Diante do exposto os jogos podem ser mais que umas simples brincadeiras e desperta no discente o desejo de criar, imaginar, estigando e trazendo como suporte o desenvolvimento do ensino aprendizagem proporcionando às mesmas novas experiências, interagindo com os demais promovendo, a criatividade e imaginação através do brincar. Diante disto, sugerem a questão: **De**

que forma podemos compreender como os jogos e brincadeiras podem promover o desenvolvimento emocional da criança?

SUJEITOS	RESPOSTAS
EP-P ₁	Buscando desenvolver atividades que visem o emocional dos alunos e estimulando-o a compreender como se constrói o mundo, desenvolvendo capacidades importantes de atenção, imitação e imaginação.
EP-P ₂	Desenvolvendo estratégias para facilitar, minimizar e superar os problemas socioemocional promovendo a autonomia, criatividade, comunicação, concentração e o raciocínio construindo relações saudáveis.

Tabela 4: Respostas dos professores.

De acordo com os resultados da pesquisa pode-se considerar que tanto o P₁ quanto o P₂ afirmam que as crianças necessitam de atividades lúdicas, pois ajuda a trabalhar o emocional proporcionando um desenvolvimento espontâneo, onde a criança se adapta e aprende a conviver em grupos, trabalhando a memória, o pensamento e o raciocínio. Segundo Luckesi (2000, p.2) "O que a ludicidade traz de novo é o fato de que quando o ser humano age de forma lúdica, vivência uma experiência plena". Isto é, ele se envolve profundamente na execução de atividade. Sendo assim o trabalho com jogos e brincadeiras contribui para o interesse nas realizações das atividades.

Nos jogos e brincadeiras a criança adquire várias experiências interagindo com outras pessoas, organizando seu pensamento. Trata-se de que o estudante necessita propiciar seus conhecimentos, desenvolvendo o raciocínio lógico e abstrato. Através das brincadeiras a criança se apropria em um espaço de aprendizagem. Sendo assim surge a seguinte questão: Através do processo de desenvolvimento da criança da Educação Infantil. Como é possível identificar o uso do lúdico?

SUJEITOS	RESPOSTAS
EP-P ₁	De forma que auxilie a construção das atividades promovendo o uso da imaginação, interação e o desenvolvimento intelectual.
EP-P ₂	Quando a criança passa a adquirir confiança desenvolvendo sua imaginação, criatividade e emocional

Tabela 5: Respostas dos professores.

De acordo com as respostas de P1 e P2 podemos dizer que ambos têm a mesma visão, o lúdico transmite a hábitos e ações que desenvolvem habilidades em adquirir autonomia, confiança nela mesma, socialização e imaginação, assim como no seu desenvolvimento motor, cognitivo, comunicativo e social. Conforme (Brasil, 2018) “o lúdico é a imaginação transportada da realidade que foi vivenciada pela criança e trazida para a brincadeira [...]”

Diante disso o lúdico por meios de brincadeiras e jogos mantem relações profundas entre as crianças e as fazem aprender a conviver com as relações sociais levando-as a ter autonomia durante todo o processo de seu desenvolvimento, ela se torna confiante e capaz de expressar seu pensamento, sua imaginação e criatividade comunicando-se melhor no meio em que vive.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A inclusão do lúdico no desenvolvimento infantil, a presente pesquisa investiga que a inclusão do lúdico no desenvolvimento infantil é de fundamental importância. Desta forma apresentam-se como resultados obtidos que é necessário desenvolver

estratégias para a inclusão do lúdico em sala de aula. O desenvolvimento do lúdico no processo do ensino-aprendizagem no contexto escolar resulta em como as atividades lúdicas promovem o desenvolvimento das habilidades da criança tendo em vista que o lúdico é parte do processo emocional da criança junto as estratégias utilizadas pelo professor.

2147

A hipótese foi confirmada, pois os dados da pesquisa apontaram como as atividades lúdicas podem influenciar positivamente diversos aspectos do crescimento cognitivo, emocional, social e motor das crianças.

Desta forma percebe-se que o professor precisa incluir o lúdico em seu planejamento visando auxiliar e desenvolver a criança como o todo, visando um resultado significativo tornando as aulas leves e dinâmicas.

A atuação do brincar na Educação Infantil é um instrumento norteador, através das atividades lúdicas a criança aprende e sente prazer no momento que realiza o lúdico. É necessário está atento as necessidades das crianças, buscando ter o objetivo de formar seres autônomos e críticos, capaz de realizar situações e desenvolver um ambiente prazerosos, tornando as crianças capazes de criar, reorganizar e descobrir potencialidades. É notável que por meio das atividades lúdicas é estimulado a criatividade da criança, e é de suma importância ser inclusa na prática docente, brincar não é apenas diversão, é desenvolver a capacidade de atenção, imitação e memória. Fazer uso do lúdico é desenvolver o interesse da criança.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Paulo Nunes de. **Educação Lúdica: Teoria e prática**. Volume 1-Reflexão fundamentos-1 ed. São Paulo/ SP. Edições de Loyola,2013
- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Ministério da Educação. Brasília, 2018.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil**. Brasília, 2010.
- GIL. A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- KISHIMOTO, T.M (org.). **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. In: Anais do I Seminário Nacional: Currículo em Movimento-perspetivas atuais.
- KISHIMOTO, T.M... **Jogos Infantis: O jogo a Criança e a educação**. Petrópolis, RJ. Vozes, 1993
- LEONTIEV, A. M. **A brincadeira é a atividade principal da criança pequena**. In: Fundação Roberto Marinho. Professor da Pré-Escola. Rio de Janeiro: FAE, 1991.
- LUCKESI, C. C. **Ludicidade e experiência lúdicas: uma abordagem a partir da experiência interna**. In: Porto, Bernadete de Souza (Org.). Educação e Ludicidade- Ensaio 02, GEPEL/FACED/UFBA. P 22-60, 2002
- MYNAYO, Maria Cecília (Org.). **Pesquisa social: Teoria método e criatividade**. 7. ed. Petrópolis- RJ. Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, F.M de; BAZAM, F.V.M. (organizadoras). **(Re) significando o lúdico: jogar e brincar como espaço de reflexão**. Londrina: EDUEL, 2009
- SANTOS, Santa Marli Pires dos (Org.). **Brinquedoteca: a criança, o adulto e o lúdico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.
- SOUZA, Eulina Castro de. **A importância do lúdico na aprendizagem**. 2015. Disponível em: <http://www.ceducseduc.mt.gov.br/Paginas/Aimport%C3%A2nciadol%C3%BAAdico-na-aprendizagem>.
- SOUZA, R.M. de. **A importância do lúdico na educação infantil**. Disponível em < file:///D:/User/Documents/7%20Periodo%20“%20UFPB/Trabalho%20de%20Conclusã
- TEIXEIRA, C. E. J. **A ludicidade na escola**. São Paulo: Loyola, 1995
- VALENTE, J.A. **A sala de aula invertida e a possibilidade do ensino personalizado: uma experiência com a graduação em midialogia**. In: MORAN, J. M.; BACICHI, L. (Org.). Metodologias ativas para uma construção inovadora: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. P. 26-45
- VYGOSTSKY, L. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes. 1989.
- VYGOSTSKY, L. S. **Aprendizagem, desenvolvimento e linguagem**. 2. ed. São Paulo: Ícone, 1998.